

**PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE QUALIDADE DE ÁGUA EM
FAZENDAS DE CULTIVO DE CAMARÃO MARINHO *Litopenaeus vannamei*
NA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA**

Cristian Berto da Silveira¹, Luis Gustavo Ghilardini², Giovanni Lemos de Mello³,
Aline Fernandes de Oliveira³, Bruno Torquato⁴, Nicanor Mariá Sánchez⁴.

Palavras-chave: Qualidade de Água, Camarão Marinho, Cultivo.

O município de Laguna apresentou uma redução drástica na produção de camarão marinho “*Litopenaeus vannamei*”. Após a incidência do vírus da mancha branca em 2003 e 2004, apenas quatro fazendas, sendo que antes desta data somavam-se 96, tem investido na produção do vannamei. As demais encontram-se desativadas. O presente projeto tem por objetivo avaliar parâmetros físico-químicos como pH, Condutividade Elétrica, Oxigênio Dissolvido, Turbidez e os Teores de Sódio e Potássio na água utilizada nos sistemas de cultivo semi-intensivo de camarão *vannamei*, bem como, nos sistemas que utilizam os consórcios entre o vannamei e a Tilápia “*Oreochromis niloticus*”. Os experimentos foram realizados durante dois anos em três propriedades, sendo que uma delas nunca foi acometida pela Mancha Branca, denominada de fazenda Controle (FC), localizada no município de Garopaba (SC), e as outras duas que frequentemente sofrem com mortalidades em seus cultivos, denominadas F1 e F2, localizadas em Laguna (SC). A qualidade de água foi monitorada ao longo dos dois anos de cultivo. Foram realizadas medições *in loco* e as amostras coletadas encaminhadas para o Laboratório de Análise Química Ambiental (LAQUA) do Departamento de Engenharia de Pesca do CERES/UDESC, onde foram processadas e analisadas. Pode-se observar, com os resultados do monitoramento, pequenas variações entre os parâmetros avaliados. A fazenda FC apresenta uma maior estabilidade nos parâmetros, enquanto que as fazendas F1 e F2 as variações são um pouco maiores, porém, não chegam a comprometer a qualidade do cultivo. Dentre todos os viveiros avaliados um apresentou os piores valores, o viveiro 5 da Fazenda Modelo (F2).

¹ Orientador, Professor do Departamento de Engenharia de Pesca do Centro de Educação Superior da Região Sul – UDESC – cbsilveira01@gmail.com.

² Acadêmico(a) do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca – Centro de Educação Superior da Região Sul - UDESC, bolsista de iniciação científica PIPES/UDESC.

³ Professor do Centro de Educação Superior da Região Sul - UDESC/Pesquisador da Instituição.

⁴ Acadêmico do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca do Centro de Educação Superior da Região Sul – UDESC.

